

Resposta à interpelação oral apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Leong Hong Sai

Muito obrigada, Sr. Deputado Leong Hong Sai.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) tem vindo a promover a elevação da capacidade e do nível dos cuidados de saúde diferenciados, em articulação dinâmica com a estratégia nacional de saúde prioritária, colocando a saúde pública em primeiro lugar. Concomitantemente, em conjugação com a política de “descentralização de recursos”, concretiza activamente o «Plano de Acção para Macau Saudável» através do programa “Comunidade Saudável” com o intuito de construir um sistema de serviços médicos justo, acessível e contínuo para toda a população.

No que diz respeito ao regime de transferência entre cuidados primários e cuidados especializados de hospital, que preocupa o Sr. Deputado, em Macau, no âmbito dos serviços médicos públicos, é adoptado, conforme as condições locais, um regime de diagnóstico e tratamento por categorias a dois níveis, que visa reduzir a transferência desnecessária de consultas médicas com recurso aos cuidados primários na primeira consulta; simultaneamente, através do sistema electrónico de transferência uniformizado, e em cumprimento do princípio do tempo mínimo de espera, os doentes são encaminhados dos centros de saúde para o Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ) ou para o Complexo

de Cuidados de Saúde das Ilhas – Centro Médico de Macau do *Peking Union Medical College Hospital* (doravante designado por Centro Médico de Macau *Union*), que é uma instituição médica pública, com vista a implementar uma melhor triagem de doentes e a elevar a eficácia geral. Presentemente, o regime de marcação prévia e de transferência está a funcionar sem sobressaltos. No futuro, com base nas vagas de consultas externas de especialidade disponíveis no Centro Médico de Macau *Union*, uma parte das consultas de seguimento será encaminhada para o mesmo Centro. Esta medida visa aperfeiçoar o mecanismo de triagem e proporcionar uma melhor experiência a todos os doentes.

Em relação à preocupação do Sr. Deputado sobre a elevação da capacidade de especialidades dos hospitais públicos, o Centro Médico de Macau *Union* está a desenvolver plenamente as vantagens técnicas do *Peking Union Medical College Hospital*, tendo criado uma base de dados de especialistas do hospital e organizado equipas profissionais para proporcionar orientações clínicas e formações. Por exemplo, no início de Abril do corrente ano, foi organizada uma equipa de académicos do *Peking Union Medical College Hospital* para realizar a primeira cirurgia pancreática de elevada complexidade com recurso ao sistema robótico *Da Vinci* (*Da Vinci robotic system*) em Macau.

Quanto aos serviços médicos especializados, como cirurgia cardíaca, medicina de cuidados intensivos e doenças oncológicas, o CHCSJ tem-se empenhado em melhorar o nível de diagnóstico e em introduzir novas técnicas a este respeito. Neste momento, o CHCSJ está apto a realizar cirurgias de revascularização do miocárdio coronário (CABG) e foram realizadas mais de 380 cirurgias através do sistema robótico *Da Vinci*.

Em seguida, em Junho, a Unidade de Cuidados Intensivos (ICU) do Centro Médico de Macau *Union* entrará em funcionamento, e serão criados o Centro de Dor Torácica e o Centro de Acidente Vascular Cerebral (AVC) no CHCSJ, no sentido de elevar a capacidade de socorro e de tratamento médico para casos intensivos e críticos. Em simultâneo, sob o mecanismo de colaboração estreita, os dois referidos hospitais estão a aumentar, em conjunto, a capacidade de diagnóstico e de tratamento médico quanto a cuidados de saúde diferenciados, casos de alta complexidade e intensivos e casos raros, através de cursos exclusivos clínicos, exercício da actividade por parte dos médicos em diversos locais, afectação flexível de profissionais de saúde, partilha de equipamentos e aparelhos assim como coordenação de disposição de espaços de atendimento.

Relativamente à formação de quadros qualificados versáteis, que merece a atenção do Sr. Deputado, o Governo da RAEM está a esforçar-se por satisfazer as necessidades de profissionais de saúde nas diferentes fases, a partir dos seguintes três aspectos:

1. Fortalecimento do ensino das especialidades. Em 2019 foi criada a Academia Médica de Macau, responsável pela coordenação das formações médicas especializadas de todas as instituições de saúde públicas e privadas de Macau, incluindo a geriatria, reabilitação, entre outras especialidades, sendo também responsável por desenvolver regularmente formações para médicos especialistas de modo a assegurar o seu desenvolvimento estável e saudável. Até 2025, registaram-se em Macau 780 médicos especialistas e 160 médicos residentes.

2. Reforço da formação sobre a medicina de saúde comunitária. Em resposta às necessidades aos serviços de doenças crónicas devido ao

envelhecimento populacional, no ano passado, a Base de Formação em Medicina Familiar foi criada pelos Serviços de Saúde e, no corrente ano, será organizada a criação da clínica de formação de medicina tradicional chinesa, disponibilizando formação sistemática aos profissionais de saúde dos sectores públicos e privados, com vista a envidar esforços para melhorar as habilidades dos profissionais de saúde na prevenção e tratamento de doenças crónicas comuns e na gestão da saúde. Por outro lado, com a implementação dinâmica da política de descentralização de recursos, através do programa “Comunidade Saudável”, no âmbito do qual foram instalados Postos Comunitários de Consulta de Saúde, Postos *Flash* e a Estação de Saúde e Bem-Estar, bem como desenvolvidos o «Programa de Rastreio de Doenças Crónicas» e o «Programa de Gestão de Doenças Crónicas», visa-se criar condições mais favoráveis para o desenvolvimento profissional dos médicos privados e divulgar a ideia de “tratamento preventivo” junto de toda a sociedade.

3. Consolidação da cooperação com as instituições de ensino superior locais no âmbito da educação médica. A título de exemplo, o Centro Médico de Macau *Union* e a Universidade de Macau estabeleceram em conjunto um centro de medicina clínica, criando assim oportunidades de investigação clínica. Ao mesmo tempo, as instituições de ensino superior de Macau criaram já vários cursos conferentes de grau académico relacionados com a indústria de *big health*. No ano lectivo de 2026/2027, a Universidade de Macau irá ministrar o curso de mestrado em Ciências Farmacêuticas e a Universidade Politécnica de Macau irá ministrar o curso de Doutoramento em Filosofia em Inteligência Artificial para um Envelhecimento Inteligente e Saudável (*Doctor of Philosophy in Artificial Intelligence Empowered Smart Healthy Ageing*). Através da adopção de medidas diversificadas, esforçar-se-á no sentido de formar quadros

qualificados versáteis nas áreas de medicina e de saúde, dotados de uma visão internacional, de capacidades de investigação e aplicação de alto nível.

No futuro, o Governo da RAEM terá como objectivo a construção de um mecanismo de serviços médicos de elevada qualidade e eficiência, continuará a reforçar a formação médica especializada, a elevar o nível dos serviços prestados e a promover a construção de uma Cidade Saudável.

Ficam assim dadas as respostas relativamente às questões colocadas. Agradeço a vossa atenção e apoio aos trabalhos da área dos Assuntos Sociais e Cultura. Muito obrigada.

A Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura,

O Lam

3 de Junho de 2026